



*Rassemblement International – International Gathering – Encuentro
Internacional - Encontro Internacional – Raduno Internazionale*

Fátima 2018

16-21 Juillet – July 16th-21th – 16-21 de Julio – 16-21 Julho – 16-21 Luglio

ENCONTRO INTERNACIONAL DAS EQUIPES DE N.SRA. HOMILIA – 20/07/2018

CELEBRANTE: Cardeal Sergio da Rocha, arcebispo de Brasília, presidente da Conferencia Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

TEMA: MISERICÓRDIA

LEITURAS: Primeira - Is 38 / Salmo - Is 38 / Evangelho - Mt 12,1-8.

A Palavra de Deus nos convida a fazer a experiência da misericórdia, a acolher a misericórdia divina e a testemunhar a misericórdia, de modo especial, no matrimônio e na família. A misericórdia se expressa através da compaixão e da solidariedade, com o coração voltado para os irmãos que mais sofrem. A misericórdia se manifesta no perdão e na reconciliação, com o coração voltado para os que estão caídos pelo próprio pecado ou feridos em consequência do pecado de tantos. Deixemo-nos conduzir pela Palavra de Deus que ouvimos, luz para iluminar os nossos passos e aquecer os nossos corações, muitas vezes insensíveis ao sofrimento e ao pecado de tantos. As leituras são as mesmas que estão proclamadas em toda a Igreja, neste dia.

A primeira leitura retrata a situação de enfermidade sofrida pelo rei Ezequias, sua angústia e sua súplica a Deus. O texto proclamado fala da compaixão divina, da misericórdia de Deus, para com Ezequias, e ao mesmo tempo, fala da sua oração. No meio do sofrimento, padecendo grave enfermidade, ele “se pôs a orar ao Senhor”. Na aflição, ele recorre a Deus, com uma oração sincera, acompanhada de lágrimas. Em sua misericórdia, o Senhor lhe responde: “Ouvi tua oração e vi tuas lágrimas”. Nos momentos de angústia, ao invés do desânimo ou da revolta, a nossa atitude deve ser a de oração confiante e perseverante ao Senhor. Contudo, ao invés de olhar apenas os próprios sofrimentos, é preciso rezar também pelos que sofrem. No Salmo, nós rezamos: “restitui-me a saúde, fazei-me reviver”. Em nome de tantos enfermos que vem a Fátima suplicar a graça da saúde, possamos rezar dizendo: “restitui-me a saúde, fazei-me reviver”. Em nome de tantos casais que sofrem com a falta de saúde física, espiritual ou moral, possamos dizer, como Ezequias:



Equipes Notre-Dame

*Rassemblement International – International Gathering – Encuentro
Internacional - Encontro Internacional – Raduno Internazionale*

Fátima 2018

16-21 Juillet – July 16th-21th – 16-21 de Julio – 16-21 Julho – 16-21 Luglio

“restitui-me a saúde, fazei-me reviver”. Rezar pelos que sofrem, rezar junto dos que sofrem, é sempre o primeiro ato de misericórdia, sinal da compaixão que se expressa também através da presença amiga, do testemunho da esperança cristã e do serviço solidário.

Hoje, há inúmeros casais e famílias que sofrem com situações de enfermidade, especialmente casos graves e prolongados, ou enfermidades cuja origem é de explicação muito difícil. Há situações em que o sofrimento é um verdadeiro mistério. Elas são superadas pela fé, com o olhar fixo em Jesus Crucificado-Ressuscitado, com a confiança e a esperança alimentadas pela oração, a dois, em família e em comunidade, especialmente pela Palavra de Deus e pela Eucaristia. Além disso, as situações de sofrimento são superadas pela misericórdia, pela caridade cristã, pela presença fraterna e solidária junto aos que sofrem. O Jó que está em nós, questionando a Deus pelas situações de sofrimento, necessita ceder lugar ao Bom Samaritano, isto é, levantar-se de sua lamentação e voltar o seu olhar e o seu coração para Deus e para os crucificados com Cristo. A resposta ao sofrimento na vida de tantas famílias não acontece por meio de explicações ou justificativas de ordem racional. A superação do sofrimento ocorre através da misericórdia do Bom Samaritano, que é Jesus e que devemos ser nós, os seus discípulos e discípulas.

A misericórdia se manifesta também no perdão, sem limites, muito necessário na vida conjugal e familiar. O perdão é critério e sinal do amor misericordioso. As crises na vida de tantos casais são superadas pela experiência da misericórdia divina, pela acolhida do perdão de Deus e pelo perdão oferecido um ao outro. Além disso, há muitos casais que cresceram e se fortaleceram na vida conjugal, cujo amor se purificou e amadureceu, na medida em que foram misericordiosos não somente um para com o outro, mas que foram misericordiosos para com outros casais ou pessoas que passam por grandes sofrimentos: enfermidades, pobreza, desemprego, violência, dentre tantos outros.

No Evangelho, Jesus nos mostra claramente o que Deus quer de nós: “Quero é a misericórdia e não o sacrifício.” O que Deus quer de cada casal, de cada família, de cada Equipe de Nossa Senhora, é a misericórdia. Mas, é preciso considerar atentamente o significado da palavra de Jesus situando-a no conjunto dos seus ensinamentos. O sacrifícios, enquanto renúncias e esforços, ou enquanto experiência da cruz, fazem parte da vida de quem quer ser fiel a



Equipes Notre-Dame

*Rassemblement International – International Gathering – Encuentro
Internacional - Encontro Internacional – Raduno Internazionale*

Fátima 2018

16-21 Juillet – July 16th-21th – 16-21 de Julio – 16-21 Julho – 16-21 Luglio

Cristo e aos seus compromissos de vida cristã, inclusive na vida conjugal e familiar. O amor e a fidelidade exigem sacrifícios. O sinal maior de amor é a doação da própria vida, o que comporta renúncias e sacrifícios. Podemos dizer que o sacrifício tem sentido como expressão e consequência da misericórdia na vida cristã, como parte de um caminho de santidade a ser trilhado por cada discípulo de Cristo. Entretanto, o que Jesus questiona são os sacrifícios sem a misericórdia impostos pela religiosidade legalista dos fariseus, restrita ao culto no templo ou a práticas religiosas exteriores. O sacrifício agradável a Deus, na pregação dos profetas e de Jesus Cristo, é sinal e consequência da misericórdia e da santidade.

A misericórdia, na vida cristã, se alimenta nas celebrações litúrgicas, que são a sua fonte, mas se prolongam na vida, não se restringindo ao culto. Conforme insistiu o Papa Francisco, principalmente no Ano da Misericórdia, é preciso redescobrir o valor das obras de misericórdia, colocando-as em prática, num mundo marcado por tantos sofrimentos causados pelo egoísmo, injustiças e violências. Para tanto, segundo o Evangelho proclamado, é preciso reconhecer Jesus como o Senhor: Senhor do sábado, Senhor do trabalho e do descanso, Senhor nas alegrias e nas dores, nas enfermidades e nas provações; Senhor do casal e da família.

Estamos no Santuário da Mãe de Jesus e nossa Mãe, venerada como Nossa Senhora de Fátima. Vir a Fátima é dirigir-se a casa da própria mãe, com o coração de filhos, unidos à grande família da qual fazemos parte. A sua intercessão amorosa nos acompanha, trazendo-nos esperança e paz. O seu exemplo nos motiva a caminhar seguindo a Jesus, na Igreja e com a Igreja. Ela é Mãe da Misericórdia, que vem em socorro dos seus filhos, especialmente nos sofrimentos, como ocorreu em Caná da Galileia, como aconteceu com os pastorinhos de Fátima e como acontece conosco hoje. Ela foi Mãe misericordiosa e intercessora nas Bodas de Caná. Ela foi Mãe misericordiosa, cheia de compaixão, aos pés da cruz, no calvário. Ela se mostrou Mãe misericordiosa no cenáculo, perdoadando os discípulos que haviam abandonado seu Filho na cruz e rezando com eles. Com o seu exemplo e intercessão, ela nos ajuda a viver e a testemunhar a palavra de Jesus: sejam misericordiosos como o Pai! Que as Equipes de Nossa Senhora sejam cada vez mais anunciadoras e testemunhas da misericórdia na Igreja e no mundo! Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo! Para sempre seja louvado!